

O FILHO NA TRINDADE

A Bíblia apresenta um só Deus manifestando-se em três pessoas. Quando Jesus prescreveu aos seus discípulos a ordem para batizar, ele disse: *em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*. A expressão em nome do, no singular, chama a atenção para a coesão da divindade.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo são uma unidade divina, numa comunidade de pessoas. Um Deus comunitário! *"O Pai não é de ninguém – não é nem gerado, nem procedente. O Filho é eternamente gerado do Pai"*. Ele não foi gerado pelo Pai num instante, como se tivesse raiz no tempo e no espaço. O Filho é tão eterno com o Pai e o Espírito.

A eternidade dispensa relógio, sendo o presente continuo sem começo nem conclusão. O Filho não foi gerado pelo Pai, mas é eternamente gerado do Pai. Ele não teve princípio e não terá fim. O Filho é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, mas ele mesmo é antes e depois, acima e abaixo, além e aquém de qualquer princípio ou determinada consumação.

Como dizia Agostinho, *"Deus é um círculo cujo centro está em toda parte e a circunferência em parte alguma"*. O centro está na criação do princípio ao fim, mas a circunferência é a eternidade infinita. O Filho, como Deus infinito e eterno, transcende o tempo e ultrapassa o espaço, embora, ao se encarnar na história, fez da ocasião uma temporada permanente para a humanidade que nele cresse e do ambiente, um lugar interminável de contentamento celestial.

O Filho, numa época se localiza na temporalidade vestindo a carne humana. Ele sai da transcendência e entra na imanência; esvazia-se da sua glória tornando-se um com a criatura; assume a oposição deste ente presunçoso de autonomia e, na cruz julga, de uma vez por todas, a obstinada teomania do gênero cabeçudo, transferindo da sepultura escancarada a vida eterna para o mortal que se prostra como mendigo, a fim de receber, humildemente, a esmola da graça. No Antigo Pacto há leves sinais da Trindade, mas as suas pegadas encontram-se ocultadas nos detalhes.

Quando, porém, o Absoluto se relativiza, a encarnação do Verbo abre as cortinas da revelação, para que se possa ver a grandeza incomparável do amor divino. O Filho gerado eternamente do Pai é a concessão consentida de três vontades em um só propósito. Para salvar uma criação revoltada por não ser Deus também, então o Filho aceita ser o bode expiatório desta insurreição, o Pai entrega o Filho para o matadouro, enquanto o Espírito apóia, sustenta e desvenda a doação e a entrega com o propósito de uma tão grande redenção. Aleluia.

DIA 16/06

Fabiano Junior Santos
Isaque Batista de Carvalho
Wivian Chistina Mineirosa

DIA 17/06

Aline de Oliveira Santos
Antonio Carlos de Mello
Gercyra Capello Marques
Jose Carlos Peixoto de Souza
Newton Loeffler
Sonia Regina Gongora da Silva
Wagner da Silva Bonifacio

DIA 18/06

Adriana Dolara
Francisca Silvestre Medeiros
Renata Prates Mori

DIA 19/06

Cinthia de Sousa
Denise Scarpin
Helder Alge Toledo
Liliana Correia de Lima
Patricia dos Santos Nascimento
Ricardo José de Sousa
Tonia Rejane Silva Feliz

DIA 20/06

Edite Joana Ferreira
Elson Jose da Silva
Fernando Murilo Lourenço Roque
Marcelo Alexandre de Freitas Rodrigues
Mario Reinaldo Rippe Basto
Marli Aguiar Torres
Rosemeire Resende de Lima

DIA 21/06

Alessandra Boetger de Oliveira
Alessandra Neiva Esteves de Matos
Alexandre Barros Fernandes Barbosa
Lidia Guimarães Severino
Vera Lucia Magalhães dos Santos

DIA 22/06

Darci Lobato da Silva
Valdir Flora Batista

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Primeira Igreja Batista em Londrina, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 16 do Estatuto, convoca a Igreja para uma Assembléia Ordinária a ser realizada no dia 26 de junho de 2019 (quarta-feira) às 20:00 horas com o quorum de 1/3 dos membros em 1ª convocação e de qualquer número em segunda convocação 15 (quinze) minutos após a primeira. Para tratar dos assuntos: **APRECIÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018, E ANÁLISE DO PARECER DO CONSELHO FISCAL** conforme disposto no § 1o do Artigo 15 do Estatuto da Igreja.

ORANDO EM TODO O TEMPO

"A oração é um assunto que muitos de nós endossamos, mas, na realidade, pensamos muito pouco sobre este assunto". Toda a igreja está convidada para esse momento de oração em comunidade na quarta-feira às 15h00 e 19h30.

SELO 80 ANOS PIB

Você pode adquirir em nossa livraria o Selo comemorativo dos 80 anos da PIBL. Por R\$40,00 você terá 12 selos (cartela) que poderá usar para enviar uma carta ou guardar como recordação deste aniversário da igreja. Não perca!

JOVENS - CULTO

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

ACAMPAMENTO CANAÃ

Acomodações do Acampamento Canaã:
Capela: 150 lugares.
Refeitório: 180 lugares.
Alojamento masculino: 90 lugares.
Alojamento Feminino: 82 lugares.
Suítes: 2 com 3 camas de solteiro cada uma.
Churrasqueiras: 5 com capacidade para 15 pessoas cada.
Os irmãos que desejarem usar as acomodações do Acampamento deverão fazer reserva na recepção da igreja. Tel.: 43 33272-8901.

ESPORTES CANAÃ

Todas as terças-feiras para todas as idades e quinta-feira a partir dos 30 anos, temos futebol suíço no Canaã, começamos às 18h30. Valor de participação por jogador R\$5,00. Os times são formados por ordem de chegada. Interessados solicitar inclusão no grupo do WhatsApp com o Sandro, Fone: 43 99618-8052.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Estamos disponibilizando espaços para anúncios publicitários, com o intuito de arrecadar fundos para manutenção do campo de futebol. Maiores informações com Márcio 43-99655-1578 ou Carlos 43-99685-4525.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 16/06
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 23/06
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 16/06
9h30 - Jose e Dulcinéia
18h30 - Jose e Dulcinéia

DOMINGO 23/06
9h30 - Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRINA1)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

O EVANGELHO DAS RIQUEZAS INSONDÁVEIS

A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo. Efésios 3:8.

Temos insistido nessa exposição da diferença entre o Evangelho e as religiões que enxameiam o planeta. É preciso ver que o termo religião é de origem latina e não tem um correspondente grego, no Novo Testamento. É um vocábulo com significado restrito.

Religião é a tentativa humana de se religar com Deus. É um expediente cá de baixo, visando a restauração de uma conexão desfeita. - A criatura estava plugada com o Criador, no jardim do Éden, no princípio, mas houve uma catástrofe, de cunho espiritual, que o desconectou desse relacionamento, e, daí pra frente, o homem tenta se religar com Deus, por meio dos seus méritos. É esse esforço de se religar, que chamamos de religião.

Um dos exemplos clássicos do modelo religioso é a torre de Babel. **Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos nós espalhados por toda a terra.** Gênesis 11:4. Essa cultura da conquista é o que define o significado da religião.

A Babilônia é o sinete da meritocracia e de tudo o que é religioso. Quando, no Apocalipse, topamos com o termo Babilônia, encontramos a cultura religiosa que infiltrou-se no seio da fé cristã, transformando o cristianismo numa religião judaica-babilônica.

Assim como o povo judeu foi para a Babilônia e a mentalidade do babilonismo nunca mais saiu da cultura judaica, do mesmo modo, a igreja foi para Roma e se poluiu com os costumes babilônicos que tomaram conta de Roma e sua civilização.

Roma conquistou a Grécia, a Grécia, a Pérsia, e esta, a Babilônia, no entanto, Babilônia nunca deixou de ser a matriz de onde procede toda a forma do pensar religioso.

A torre de Babel é a fôrma onde se constrói todo esquema, de todos os tipos de religiões do planeta. Enquanto o Evangelho aponta para uma Rocha, em Babel, usa-se o barro como a matéria prima para a construção de seus objetivos, a fim de alcançar o céu. A Rocha fala de algo que só Deus faz, enquanto os tijolos de barro, daquilo que o homem faz para poder construir os seus altares e monumentos. Tijolo é fruto do esforço humano.

Quando apenas Deus faz, estamos diante do Evangelho, mas, quando é o ser humano quem faz, então, isto é religião. O barro aponta para a natureza humana que foi feita de caulim, porém, a Rocha discursa em favor de um projeto que só Deus

pode fazer. O Evangelho é de autoria e realização exclusivas de Deus. A Rocha é a dádiva da graça.

A grande confusão babélica é quando usamos rocha lavrada ou - tijolos cozidos como se fossem rocha ou ainda a combinação dos dois. Essa mistura argilosa da religião meritocrática com um pseudo evangelho da graça, gera uma igreja como a de Laudicéia.

Observemos o que diz o Senhor: **Se me levatares um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; pois, se sobre ele manejares a tua ferramenta, profaná-lo-ás.** Êxodo 20:25. O suor da construção profana o sangue da aliança sobre o altar.

Essa edificação é imperativa e coletiva: *-vinde e edifiquemos.* É o império das trevas, num sindicato de construção civil, trabalhando para a elevação dos seus templos e altares em honra à humanidade. Vemos aqui, o humanismo arregaçando as mangas, a fim de erigir a torre de Babel e o obelisco de Tamuz, sinalizando a glória do homem.

O babilonismo tem como alicerce a elevação do homem e a sua glória. Porém, a glória de um homem elevado o incha de vaidade. Não há pecado que mais consuma a energia de alguém, do que a vaidade. O vaidoso vive incensando-se a si mesmo com os autos elogios como se ele fosse um deus ou um ser altíssimo. Esta é a religião de Babel.

De quando em quando a religião se encastela na história do povo de Deus. Ela sempre vem e se instala com sutileza. Vejamos como o profeta via: **Os tijolos ruíram por terra, mas tornaremos a edificar com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.** Isaías 9:10.

A religião tenta comandar e controlar os céus, por causa do medo que domina a humanidade, em razão de sua dispersão pelo mundo. A oração religiosa, por exemplo, é uma espécie de manipulação, constrangendo a divindade a fazer o que o religioso quer. É uma ordem que a terra dá para o céu, diferentemente da oração *"evangélica"* - **seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.** Mateus 6:10b. *(Essa é oração de filho).*

Essa cultura ardilosa de religião em argila tem na base a confusão total. Há um esforço sutil de imitação, no jogo. - **E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa.** Gênesis 11:3. Aqui reina o ardil: tijolos de barro como rochas e o betume é uma imitação barata daquilo que foi usado na arca, *(kopher - significando, preço da redenção).*

Essa mistura confunde o incauto. O tijolo queimado, com a aparência de rocha, é um disfarce da religião humanista para enganar os tolos. Mas tudo o que é de barro, foi feito pelo esforço humano e o que foi feito pelo homem, para alcançar o céu, é religião.

Quero ressaltar ainda. O grande perigo é a religião disfarçada de evangelho. O Diabo de chifre é pouco convincente. A sua estratégia principal é travestir-se dum anjo de luz e anunciar um evangelho adulterado como se fosse o legítimo.

O falso evangelho sempre vem com glacê por fora. É fachada pura. - A religião da Babilônia cobre o tijolo de barro com casca de rocha, para parecer firme. O Rev. Vance Havner costumava dizer: *"Satanás não está lutando contra as igrejas, mas está tornando-se membro delas. Ele causa mais dano semeando joio do que arrancando trigo. Realiza mais por imitação do que por oposição direta."* O falso evangelho engana muita gente.

Uma das características dos falsos profetas é pregar aquilo que as pessoas, de modo geral querem ouvir. E o que elas querem ouvir? Que são importantes; que merecem a salvação; que devem ser reconhecidas; que Deus depende da decisão humana para dar um novo coração; que Deus não é soberano; que não é somente pela graça de A à Z; que podemos alterar os propósitos de Deus e tudo que dê crédito ao desempenho do homem, no processo da salvação. O ser humano é um obcecado religioso por natureza.

A religião trabalha com a dignidade do ser humano baseada nos seus méritos e sua glória. Tudo o que for para a exaltação do homem tem lugar na pauta religiosa. Porém o Evangelho cuida da desconstrução de qualquer pedestal, que tente elevar a imagem de um ser caído como se fosse um super-homem ou super-herói com superpoderes.

O cristianismo verdadeiro é o caminho da cruz e não há lugar de destaque na via e no percurso desta caminhada. Um crucificado não tem direitos, nem prerrogativas. O defunto não se exhibe. Quem morreu com Cristo já renunciou o seu lugar no pódio.

Verificando as religiões, você encontrará grande quantidade de coisas dignas e verdadeiras, morais e boas, bem como muita coisa positiva. Mas você nunca encontrará nada que aponte para a morte do ego humano, na cruz com Cristo, nem, coisa alguma que fale de seu deus assumindo a culpa do culpado e morrendo a morte do réu pecador.

Só na fé cristã e através do Evangelho pode-se chegar a essa substituição do nosso eu pela vida de Deus: **Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.** 2

Coríntios 5:14-15. *(Não vivam mais nem por si e nem para si mesmos...).*

O resumo do Evangelho é: não eu, mas Cristo. Nada, além disso, tem valor, no que diz respeito à experiência cristã. Se não houver a morte do ego, não haverá a vida de Cristo se manifestando em nosso modo de ser. O cristianismo é Cristo e nada mais.

As religiões são culturais e aprendidas. O Evangelho é revelado e cultivado. Do ponto de vista espiritual, o Evangelho é uma revelação do Espírito Santo e nunca, jamais uma conquista humana. É uma dádiva da graça, mas esse dom demanda cultivo.

A diferença entre o cristianismo e as religiões consiste principalmente nisto: em todas elas vê-se o homem procurando a Deus, enquanto no cristianismo temos o Deus da graça procurando o homem. Nas religiões o homem se esforça para merecer a aceitação da divindade. No Evangelho de Deus, Cristo assume o pecado do pecador, morre a morte do culpado e dá a vida da ressurreição como garantia de uma eterna salvação.

O Evangelho é essencialmente a boa notícia do Deus que se encarnou e foi até a cruz para morrer a morte do pecador culpado e condenado e, depois, transfere Sua vida a esse justificado. Não se trata de qualquer esforço humano para alcançar este estado de redimido, mas da superabundância graciosa de amor incondicional.

O Evangelho é a Rocha. As religiões são tijolos queimados. O Evangelho é a obra exclusiva de Deus para salvar os Seus. As religiões são esforços humanos, a fim de que estes se tornem dignos diante de seus deuses. O Evangelho é Cristo. As religiões são as obras humanas. O Evangelho é descanso. As religiões - peso, fadiga e cansaço.

Como Jesus demonstra o Evangelho? **Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.** Mateus 11:25.

Quem é Aquele que revela o Evangelho de Deus? **Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.** Mateus 11:27.

A quem Jesus apresentou os imperativos do Evangelho? **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.** Mateus 11:28-30. O Evangelho das insondáveis riquezas de Cristo é a revelação do Filho do Altíssimo e a expressão da Sua vida nos filhos de Aba. É isso. Amém.